



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Prestar atenção às dificuldades das micro, pequenas e médias empresas na exploração dos seus negócios e dos trabalhadores em *layoff***

A devastação causada pelo surto de Covid-19 em 18 de Junho de 2022 foi a situação mais grave desde o início desta epidemia em Macau. Neste surto, foram infectadas, até ao momento, mais de 1600 pessoas, e o número de casos positivos continua a aumentar. No entanto, depois de o Governo da RAEM ter anunciado a suspensão do funcionamento de todos os estabelecimentos comerciais e industriais em Macau no dia 11 de Julho, o ritmo do referido aumento abrandou com o "confinamento parcial".

Em articulação com as medidas tomadas pelo Governo para reprimir, o mais rápido possível, a crítica tendência de propagação da Covid-19, Macau entrou num estado "relativamente estático" com a suspensão quer de actividades quer do trabalho, e desde aí, o nosso Gabinete recebeu muitos pedidos de ajuda. Os requerentes adiantaram que o trabalho tinha sido suspenso e tinham ficado em casa para colaborar com as medidas de prevenção, porém, não recebiam salário, e como tinham de sustentar a família e de pagar as casas, a pressão aumentou ainda mais. O pior é que houve pessoas que moravam nas zonas seladas e controladas de código vermelho e amarelo que já não recebiam salário há muito tempo, por estarem em casa sem trabalhar desde o início da selagem e controlo até à fase de "confinamento parcial". Mais ainda, há famílias em que é só uma pessoa que trabalha para sustentar toda a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

família... O impacto da epidemia tem afectado bastante a subsistência das pessoas, e a suspensão do funcionamento dos estabelecimentos industriais e comerciais resultou num aumento súbito da pressão da população com a sua sobrevivência.

Com vista a aliviar as dificuldades, o Governo da RAEM lançou as “Medidas de apoio ao combate à epidemia no valor de dez mil milhões de patacas para o ano de 2022” que incluem nove medidas em cinco áreas: apoio pecuniário, apoio ao emprego, redução e isenção de impostos e taxas, abonos e alargamento da procura interna, envolvendo despesas orçamentadas superiores a dez mil milhões de patacas.

De acordo com a nova ronda do Plano de apoio pecuniário aos trabalhadores, aos profissionais liberais e aos operadores de estabelecimentos comerciais, “é atribuído, a cada contribuinte do imposto complementar de rendimentos que tenha declarado resultados de lucros inferiores a 600 000 patacas relativamente ao exercício de 2021, um apoio pecuniário que varia entre 30 000 patacas no mínimo e 500 000 patacas no máximo, calculado com base nos 10% da média dos custos operacionais por si declarados nos três anos de 2019 a 2021”.

Contudo, sabemos que as rendas de alguns estabelecimentos comerciais são superiores a 100 mil patacas por mês. Após a eclosão desta onda da epidemia, alguns operadores, para reduzirem os custos e a pressão, optaram por suspender as actividades, mas não se atreveram a fechar portas, uma vez que, se o fizessem, as suas famílias perderiam por completo o pão de cada dia. Nos termos do referido plano, é atribuído a cada operador um apoio pecuniário que varia entre um mínimo de 30 000 patacas e um máximo de 500 000 patacas, um valor que não é suficiente para assegurar o pagamento da renda mensal dos estabelecimentos comerciais, portanto,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

nem vale a pena dizer que se trata de um apoio.

**Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil sobre o seguinte:**

**1. A realidade é que houve trabalhadores que ficaram em casa sem poder trabalhar e sem receberem salário devido ao código vermelho e amarelo ou ao “confinamento parcial” em Macau. O Governo da RAEM deve apoiar oportunamente os trabalhadores que, devido a factores não subjectivos, estão em situação de “desemprego provisório”, a manterem a sua subsistência no seu dia-a-dia. De que medidas eficazes dispõe para o efeito?**

**2. No plano de apoio pecuniário aos operadores de estabelecimentos comerciais, não se deve ignorar as dificuldades dos operadores das micro, pequenas e médias empresas. Com vista a reduzir a pressão de exploração dos mesmos e a ajudá-los a ultrapassar as dificuldades resultantes da epidemia, o Governo da RAEM deve lançar mais medidas de apoio e subsídios específicos, como por exemplo, a suspensão do pagamento do capital e dos juros dos empréstimos bancários e outras medidas de alívio concretas e específicas. Vai fazê-lo?**

**3. Face à possibilidade de os empregadores despedirem trabalhadores para reduzirem os custos com o pessoal durante a epidemia, o Governo da RAEM deve implementar medidas de apoio mais favoráveis destinadas aos empregadores que mantiveram os empregos durante a epidemia, a fim de ajudar**



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

**as suas empresas a manterem a actividade, e de incentivar a manutenção dos empregos. Vai fazê-lo? Após esta onda da epidemia, a situação económica de Macau agravou-se ainda mais, ao que se junta o facto de estarmos na época da procura de emprego por parte dos recém-graduados. O Governo da RAEM vai preparar medidas de incentivo e apoio para resolver a onda de desemprego e a procura de emprego após a epidemia? Como é que vai fazê-lo?**

26 de Julho de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Che Sai Wang**